RemoteLineUp

EQUANTO Remote=OFF, PlayerOutdoor=ON

No PlayerOutdoor roda-se a fonte de programação musical, que apresenta uma distribuição continuada de músicas independentes, por todo o tempo, preenchendo toda a grade, sem nenhuma lacuna de silêncio. O canal de streaming fica nesta fonte de informação, enquanto não houver interrupção deste para uma nova conexão. O conteúdo musical deverá ser criteriosamente selecionado pela equipe responsável, para não gerar ônus de direito autoral.

Figura 1: Grade de Programação Intercalada [1]

Algoritmo: Requisição de Serviço de Streaming Outdoor em Tempo Real

Tabela de Prioridades Temporal/Controle de Colisões/Grade de Programação

Confirmação/Habilitação/Comutar Canal de Streaming

ENQUANTO Remote=ON, Streaming Remote

SE [Silêncio>n OU Remote=OFF], comutar Streaming: [PlayerOutdoor=ON E Remote=OFF] OU PlayerBackup=ON

Aos canais remotos são permitidos vozes e músicas sem restrição de direito autoral, sejam as declaradas ou de fontes referenciadas. Enquanto a unidade remota estiver transmitindo o seu programa de rádio, o servidor do serviço de streaming fica conectado à esta fonte de informação. Fora disso, a saída de streaming passa a ser da fonte de programação musical, que preenche toda a grade de horário. Isto implica que ao entrar uma unidade remota, simplesmente comuta a fonte de informação, continuando a linha de tempo da grade de programação musical, sem nenhuma alteração na sequência musical nesse player. Esta técnica produzirá uma passagem sonora abrupta, trazendo um certo desconforto ao ouvinte. Tema de trabalhos futuros em Remote Fade IN / Fade OUT.

Quanto a Linguagem da Rádio, não basta o jeito de falar, dramatização na oralidade, tem que denotar o estado de companhia, pois rádio é companhia, já e outrora. Esta é a força do programa produzido ao vivo, que na habilidade e competência do apresentador, estabelece a condição de se manter um ouvinte com o estado emocional na companhia da rádio. 17/11/2017.